LINGUAGEM VIVA

Ano XXX Nº 361 setembro de 2019

Três Décadas de Resistência

Rosani Abou Adal

Editar um jornal literário num País em que a Cultura e as nossas Letras são sempre deixadas para último plano pelos nossos governantes é um desafio.

É muito mais desafiador com os cortes acentuados das verbas destinadas à Cultura e Educação.

Num País em que a Cultura e a Educação são tratadas com descaso pelos nossos governantes, editar um jornal literário é uma tarefa quase que impossível.

Alcançar a marca dos 30 anos de circulação mensal e ininterrupta é desafiar os próprios sonhos, as duras realidades que enfrentamos com os planos econômicos que congelam os bolsos do trabalhador brasileiro. Resistimos inclusive ao confisco das contas corrente e poupança do governo Collor de Melo.

Sobreviver a todos esses golpes financeiros só foi possível graças ao apoio e parceria de *A Tribuna Piracicabana* que imprime e encarta LV desde a edição número um. Adriano Nogueira, um dos fundadores do jornal, é o laço eterno dessa parceria.

O mérito dessa proeza é dos leitores e colaboradores que não deixaram *Linguagem Viva* morrer. Nenhum jornal sobrevive apenas com seu editor. Nenhum jornal sobrevive sem leitores.

Linguagem Viva alcançou três décadas porque reuniu uma equipe qualificada de colaboradores que alimentam esses leitores.

Venceu e superou, ao longo dessas três décadas, os golpes dos planos econômicos e políticos e os desafios enfrentados em todas as esferas. Sobreviveu e cumpriu seu compromisso de divulgar a Literatura Brasileira com pouco espaço na mídia e quase que totalmente esquecida pelos nossos governantes com o intuito de alimentar beócios.

Nosso objetivo sempre foi a democratização da leitura e será cumprido, por mais três décadas, enquanto existir alguém com sede e fome de leitura.

O Jornal

É encartado em *A Tribuna Piracicabana* e distribuído a assinantes, escritores, faculdades, professores, editoras, livrarias, bibliotecas, entidades culturais e Academias de Letras.

Fundado em setembro de 1989 por Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal. Surgiu na madrugada de uma sexta-feira, numa boêmia literária, no Eldorado Boulevard, na Avenida São Luis, em São Paulo, para agitar o meio literário.

Adriano Nogueira conseguiu alguns anúncios e acertou com Evaldo Vicente, proprietário d' *A Tribuna Piracicabana*, a impressão do jornal.

O nome *Linguagem Viva* só foi possível com a ajuda da agência Integrada Comunicação e Marketing Ltda.

A primeira edição, diagramada com a régua de paicas, foi composta em linotipo. Os títulos com os tipos de Didot. Não havia calandra.

Evaldo Vicente, quando viu a primeira edição, propôs o encarte em *A Tribuna Piracicabana*. A parceira permitiu circulássemos durante esses 30 anos.

O primeiro número do LV foi encartado na edição nº 4091, Ano XVI, 12 de setembro de 1989, terça-feira, de *A Tribuna Piracicabana*.

Além do encarte, também foram impressos mais 500 exemplares para nossa distribuição.

A única imagem publicada foi a de Xavier do cartão poético *Andorinha,* que ilustrou o poema de minha autoria, porque tínhamos o clichê do desenho. Poucas fotos foram publicadas devido aos altos custos dos clichês. Os mesmos eram feitos numa clicheria localizada na Rua Visconde de Parnaíba, no Brás, em São Paulo.

A edição número um abrigou na primeira página matéria de Adriano Nogueira sobre o saudoso Almeida Fischer, de Rosani Abou Adal sobre o registro de obras e direito autoral, a notícia sobre a entrega do *Troféu Juca Pato* a Barbosa Lima Sobrinho e anúncio do Paddock - Restaurantes.

Colaborações de Vicente de Souza, Wilson Nunes, Paulo Colina, Oswaldo de Camargo, Roque Luzzi, Caio Porfírio Carneiro, Lourdes Di Tullio, Jean Paul Mestas, Francis de Oliveira, João Alves, Orestes Turano, Ana Cristina Cesar e Cícero Acaiaba.

Foram publicados os anúncios de Paddock Restaurantes, *A Tribuna Piracicabana*, Agência Torres, Passagens e Turismo, João B. S. Negreiros de Athayde (advogado), Sennal Ind. e Com. de Pratas, Restaurante Brasserie, Relojoaria Carrilhão, Abelha, Ind. e Com. de Carimbos e da Bomboniere O Chocolatão.

Até o segundo ano, o jornal circulou com seis páginas e foi produzido com impressão tipográfica, composição em linotipo e com clichês para reproduzir as fotos.

Na edição número 20, com 8 páginas, passou a ser impresso em off-set, composição em máquinas IBM.

No sexto ano de circulação passou a ser composto e diagramado em computador. Mudou para impressão em rotativa e atualmente é digital.

O logotipo e os selos comemorativos dos 10, 20, 21, 25 e 30 anos do jornal foram criados por Xavier - Xavi (Sebastião Xavier de Lima).

O jornal promoveu eventos, debates e palestras e publicou edições especiais.

Tem edições impressas e online: www.linguagemviva.com.br.

Os Editores

Adriano Nogueira (1928 - 2004), escritor, poeta e advogado, editou o jornal até a edição nº 178, junho de 2004, mês do seu falecimento, aos 23 dias, em Piracicaba.

Rosani Abou Adal, escritora, poeta, publicitária e jornalista, passou a editar o jornal sozinha desde a edição nº 179, julho de 2004.

Os editores receberam certificado da International Writers and Artists de participação da

Adriano e Rosani - última foto

International Literary Magazine, diploma de Mérito Cultural da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro e moção da Câmara dos Vereadores de Piracicaba pelos serviços que vêm prestando à cultura.

Linguagem Viva recebeu Voto de Jubilo da Câmara Municipal de São Paulo pelo aniversário de 20 anos. Agraciado com diploma de Mérito Cultural e medalha do Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais - MG, com diploma de mérito cultural da Ordem dos Velhos Jornalistas e diploma de honra ao mérito do Movimento Poético em São Paulo.

Nosso eterno agradecimento aos parceiros Débora Novaes de Castro, Livraria Sebo Brandão de São Paulo, Dr. Genésio Pereira Filho e Dr. Roberto Scarano.

Gratidão aos gurus Caio Porfírio Carneiro, Henrique L. Alves, Jorge Medauar e Paulo Dantas *(in memoriam)*, Geraldo Pereira e Fernando Jorge.

Agradecemos aos clientes, leitores, assinantes, colaboradores, *A Tribuna Piracicabana* e ao Xavier pelo apoio imprescindível para alcançarmos três décadas de resistência.

Rosani Abou Adal é escritora, jornalista, membro da Academia de Letras de Campos do Jordão e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.
www.poetarosani.com.br

30 Anos de Linguagem Viva

O evento comemorativo referente ao aniversário de 30 anos, realizado no dia 20 de setembro, das 19 às 22 horas, no auditório Vladmir Herzog do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 - sobreloja, será transmitido ao vivo pela TV ArtMult Cultural, através dos canais do YouTube da TVArtMultCultural https://www.youtube.com/user/artemult e da Rosani Abou Adal https://www.youtube.com/user/Rosaniabouadal .

A solenidade conta com o apoio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Academia Paulista de Letras, Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, União Brasileira de Escritores, APROFEM - Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo e Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo.

Em Piracicaba, a solenidade será realizada com apoio do Centro Literário de Piracicaba, Grupo Oficina Literária de Piracicaba, Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Beatriz Algodoal, no dia 28 de setembro, sábado, às 15 horas, no Instituto Beatriz Algodoal, Rua São José, 446. Será prestada homenagem a Adriano Nogueira, falecido em 2004, um dos fundadores do jornal. A programação abrigará o Sarau da Primavera que será aberto aos presentes.

Linguagem Viva será homenageado pelo **Sarau do Jornal Centro em Foco**, coordenado por Carlos Moura, no dia 27 de setembro, sexta, das 19 às 22 horas, no restaurante Cama & Café São Paulo, Rua Roberto Simonsen, 79, em São Paulo. Os colaboradores do jornal poderão participar apresentando seus poemas.

O jornal também será homenageado no **33º Festival de Poesia Psiu Poético** que será realizado de 4 a 12 de outubro, em Montes Claros (MG).

LINGUAGEM VIVA

Assinatura Anual: R$ 120,00
Semestral: R$ 60,00

Depósito em conta 19081-0 - agência 0719-6 - Banco do Brasil
Envio de comprovante, com endereço completo, para o email
linguagemviva@linguagemviva.com.br
Tels.: (11) 2693-0392 - 97358-6255

LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - www.linguagemviva.com.br
Editores: Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal
Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000
Tels.: (11) 2693-0392 - 97358-6255
Distribuição: Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.
Impresso em *A Tribuna Piracicabana* -
Rua Tiradentes, 647 - Piracicaba - SP - 13400-760
Selos e logo de Xavier - www.xavierdelima1.wix.com/xavi
Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores
O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.

AVE, Linguagem Viva!

Roberto Nogueira Ferreira

Três acontecimentos históricos fazem do segundo semestre de 1989 um período especial.

No dia 03 de junho, o mundo assistiu pela TV ao célebre e doloroso Massacre na Praça da Paz Celestial, centro da cidade de Pequim. O fechado governo chinês iniciara o processo de abertura, mas a lentidão nas reformas desagradava à população, pois seu efeito na economia resultara em inflação e desemprego. O início da liberdade estimulou movimentos operários e estudantis. A ocupação da Praça, por ironia "Celestial", despertou o que sempre desperta nos autoritários, qual seja, o relativismo da democracia trouxe para a Praça tanques e armamentos que mataram milhares de civis, embora a conta nunca tenha sido apresentada.

No dia 09 de novembro, a TV nos mostrou a queda do muro de Berlin, que dividia a Alemanha em duas, separava pais de filhos e filhos de mães e netos de avós. A política não entende e continua não entendendo que o amor filial, maternal, familiar, enfim, que o amor está acima de sentimentos medíocres, perversos, impessoais, que os detentores dos poderes, ainda que "podres poderes", cultivam e têm como prática quase religiosa.

Mas nada supera 03 de junho. Naquele dia, como escreviam os "antigos", do ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1989, a TV não mostrou o nascimento, não em Berlin ou Pequim, mas na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil, por obra de Deus e do Homem – "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce" - disse Fernando Pessoa, que também é Nogueira, por inspiração de Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal, o agora trintão LINGUAGEM VIVA, símbolo de resistência.

Linguagem Viva não veio para massacrar excluídos, nem para unificar separados. Como toda publicação literária certamente veio para incomodar, para incitar, para militar no sempre combatido, perseguido e ameaçado - pelos autoritários de todas as eras - mundo cultural e literário.

O mundo continua murado, muros físicos e não físicos, legais, sociais, políticos, coloniais e até culturais. Cerceando a literatura há muros de todas as espécies, a impor restrições e a ameaçar censuras. Visíveis e invisíveis eles estão aí, patrocinados pela ignorância que dá poder a uns poucos e exclui o resto. Lembremo-nos, entretanto, de Paulo Cesar Pinheiro: "Se um muro separa, uma ponte une". *Linguagem Viva* é a ponte.

Enquanto houver seres humanos como Adriano Nogueira – sobre ele diria Guimarães Rosa, não morreu, ficou encantado – e Rosani Abou Adal, podemos continuar acreditando que a humanidade tem salvação.

Reverenciá-los, pois, e à sua obra, mais que dever é prazer, mais que obrigação é oração.

Contra a ignorância, receito doses diárias de militância. E coragem!

AVE, *Linguagem Viva*!

Roberto Nogueira Ferreira é Vice-Presidente da Associação Nacional de Escritores - Brasília (DF).

anúncio Tribuna

divulgação
Adriano, Rosani, Fábio Lucas e Evaldo Vicente - 10 anos LV- 1999

"*Linguagem Viva* é sinônimo de Adriano Nogueira, saudoso amigo e colaborador; e é, também, continuidade, como sinônimo de Rosani Abou Adal, essa gigante cheia de poesia que continua a empreitada do ideal de ambos. Nos, de *A Tribuna,* aplaudimos com alegria pela parceria desde o primeiro dia até hoje". **Evaldo Vicente é jornalista e diretor de *A Tribuna Piracicabana*.**

"Pessoalmente, cabe-me lembrar que há muitos anos Rosani Abou Adal foi minha aluna na Faculdade Cásper Líbero e é uma satisfação vê-la, hoje, realizada e merecedora de aplauso, depois de 30 anos de trabalho fecundo e de luta corajosa em favor de nossa Literatura. Viva!"

Abraços comovidos."

Antonio F. Costella é escritor e diretor da Editora Mantiqueira e do Museu Casa da Xilogravura (Campos do Jordão - SP).

"Quando conheci o jornal *Linguagem Viva* com os editores Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal e vi a seriedade em querer divulgar a cultura brasileira, através das suas reportagens, não tive dúvidas em ser um colaborador em anunciar neste jornal.

Lá se vão mais de 25 anos e não me canso de ler todas edições que publicam, enriquecem ao meu conhecimento literário e bibliográfico. Espero que continuem a publicar mesmo com tantas dificuldades. Vou citar em célebre frase do Monteiro Lobato: "Um País se faz com homens e livros" ao qual eu acrescento também o jornal. Parabéns e Sucesso."

Eurico Brandão - Sebo Brandão de São Paulo

Linguagem Viva: 30 anos

Vitor Pires Vencovsky

Aniversário é sempre um momento de festa. Os convidados se apresentam para relembrar e trocar histórias. O sentimento de saudades por tudo que já passou está presente em todos. Nesta comemoração de 30 anos do *Linguagem Viva*, as primeiras lembranças estão relacionadas ao seu nascimento, que representou um sonho que valeu a pena. Parabéns aos fundadores Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal. Abrir uma porta é uma tarefa muito simples e corriqueira. O maior desafio está em saber qual porta muitos passarão ao ser aberta.

Os primeiros passos do *Linguagem Viva* também foram fundamentais, pois abriram caminhos para que muitos apaixonados pelas letras pudessem apresentar suas contribuições. A trajetória nestes 30 anos foi longa e trabalhosa. A recompensa, no entanto, é incalculável, pois criou um espaço em que escritores e leitores se encontram para se transformarem através da diversidade. E a lista de escritores que passaram pelas páginas do *Linguagem Viva* é imensa. De leitores, incalculável.

divulgação
João Chiarini (ex-presidente da Academia Piracicabana de Letras) ,Claudio Willer (ex-presidente da UBE), Adriano e Henrique Cocenza.

Enquanto comemoramos estas três décadas de sucesso, também passamos a olhar para o futuro. O desejo de mais 30 anos está presente em todos. Esperamos que o *Linguagem Viva* continue nos presenteando e surpreendendo mensalmente. Parabéns e boa leitura a todos!

Vitor Pires Vencovsky é Presidente da Academia Piracicabana de Letras.

Instituto Usina de Sonhos –

José Eduardo Mendes Camargo

O Instituto Usina de Sonhos atua desde o ano de 1995, uma das mais antigas e tradicionais ONGs no interior de São Paulo, localizada na cidade de Dois Córregos conhecida como "Terra da Poesia", com o reconhecimento da UNESCO por seus projetos sociais desenvolvidos nessa longa trajetória de 25 anos, foi idealizado e fundado pelo empresário e poeta José Eduardo Mendes Camargo, nesta oportunidade parabeniza e exalta o "Jornal Linguagem Viva" e a escritora e poeta Rosani Abou Adal por esses 30 anos de edições, que seu idealismo e o amor à literatura continuem, propagando Cultura e Literatura.

INSTITUTO USINA DE SONHOS Pela Cultura da Paz

Rua 13 de Maio 627 – Dois Córregos (SP) - Email: contato@usinadesonhos.org.br

http://usinadesonhos.org.br/

JORNAL LINGUAGEM VIVA: 30 ANOS DE COMUNICAÇÃO

Raquel Naveira

Que fenômeno complexo é a linguagem! Engloba todo o sistema de comunicação como, por exemplo, a linguagem da sinalização, a linguagem corporal, a linguagem das abelhas e dos golfinhos. É uma instituição pela qual os homens interagem, rica em símbolos, idioma flexível em sua estrutura, sistema produtivo. A linguagem tem, portanto, um caráter social.

Rosani Abou Adal, a poeta, a jornalista, publicitária, há trinta anos, em setembro de 1989, juntamente com o escritor piracicabano Adriano Nogueira, falecido em 2004, fundaram o jornal "Linguagem Viva". Um veículo que celebra a eterna relação emissor-receptor, jornal-leitor, com uma mensagem recheada de ideias, emoções, informações, notícias de lançamentos de livros e concursos literários, indicações de obras. Um jornal de grande utilidade pública, que é canal/ponte para colaboradores/escritores; para anunciantes dos mercados livreiro e educacional; para assinantes professores, acadêmicos, entidades literárias e livrarias. Através dessa linguagem viva de quem crê que a palavra pode transformar o mundo, mais do que as armas; de que a literatura é a mais bela, a mais expressiva, a mais difícil das artes, é que foi se sedimentando o "Linguagem Viva" por essas três décadas. A longevidade desse tabloide impresso, bem cuidado, que também vai encartado no jornal "A Tribuna Piracicabana", circulando por todo esse tempo sem interromper sua periodicidade, é feito cultural único no Brasil. É prova de resistência e amor à cultura, de paixão por um ofício, uma causa, uma missão, um projeto ao qual se entregou a vida.

Cremos que a palavra tem poderes sobrenaturais; que ela decifra o enigma das coisas; que, à medida que se escreve com sangue, o sangue se torna espírito. Essa tem sido a tarefa e a crença de Rosani, uma líder nata, uma aglutinadora de intelectuais; uma amiga generosa e fiel: arregimentar vozes, gerações de escritores, sem preconceito, sem interesses escusos, respeitando as regionalidades e universalidades de todos. A ideologia do "Linguagem Viva" é o livre pensamento. O "Pensamento Vivo".

Que Rosani continue sempre equilibrando as tradições e as memórias reunidas e registradas nessas páginas até aqui com as descobertas, as revelações, as surpresas, os caminhos futuros que se abrirão a cada um de seus passos, de suas pesquisas e leituras. Vida longa ao "*Linguagem Viva*"!

Raquel Naveira é vice-presidente da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras.

LINGUAGEM VIVA, 30 ANOS

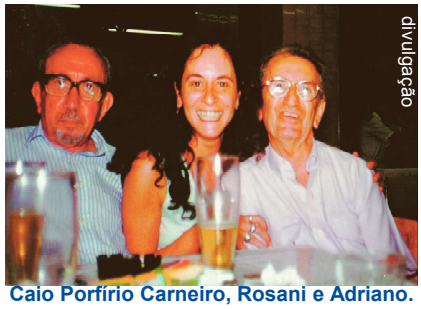
Álvaro Alves de Faria

Há que se reconhecer o trabalho árduo de Rosani Abou Adal. Num país sem memória, que não se respeita em nada, num país feito só de manobras, esse trabalho de Rosani ganha contornos de heroísmo. Só mesmo sendo uma heroína para levar avante um jornal que tem o objetivo de promover a literatura. Especialmente num tempo amargo em que, há muitos anos, a cultura neste país passou a ser artigo supérfluo, descartável e até mesmo desnecessário. Pois Rosani Abou Adal luta há 30 anos pela existência do *Linguagem Viva.* Há que se reconhecer esse trabalho nesta terra de valores invertidos, de um jornalismo cultural indecente e medíocre cada vez mais em evidência, feito por pessoas que não sabem nada, nunca saberão nada. A trajetória de *Linguagem Viva* é especial, porque são 30 anos de luta constante para, antes de tudo, fazer um jornal democrático, aberto a todas as correntes literárias, se é possível utilizar essa expressão neste país sem rumo e sempre envolvido em situações cada vez mais graves, de líderes fabricados, de política constrangedora. Há que se reconhecer esse trabalho de Rosani e desejar a ela essa disposição de sempre de levar adiante seu sonho de tantos anos, forjados principalmente na honestidade.

Álvaro Alves de Faria é escritor, poeta, romancista e jornalista de São Paulo.

Trinta Anos do Jornal Linguagem Viva

Ricardo Ramos Filho



Caio Porfírio Carneiro, Rosani e Adriano.

Algumas pessoas nos comovem pelo heroísmo, são idealistas que lutam a vida inteira para concretizar aquilo em que acreditam. A Rosani Abou Adal é uma delas. Manter um jornal por tanto tempo, com recursos parcos, ou quase nulos, não é tarefa para qualquer um. Mas milagres acontecem e o *Jornal Linguagem Viva* está aí. Vigoroso, prestando serviço à literatura, aos autores, distribuindo cultura como vem fazendo desde que nasceu. Sempre que recebo o meu, e orgulho-me de ser assinante, penso na Rosani e em sua abnegação. E enquanto vou lendo o que está escrito, vai se renovando um carinho grande, admiração enorme, tudo ligado ao prazer da leitura. O *Jornal Linguagem Viva* é meu companheiro há tanto tempo, frequenta minha casa com tanta intimidade, que virou uma espécie de parente. E por isso quero abraçá-lo e beijá-lo como se fosse da família. Afinal ele fala, vem falando comigo há trinta anos. Parabéns, meu irmão!

Ricardo Ramos Filho é Presidente da União Brasileira de Escritores.

30 anos da linguagem viva

Jorge Alves de Lima

Viver em um pais em que o culto às letras é considerado atividade secundária, coisa mesmo de esnobes e privilegiados é, por si só, uma proeza digna de registro.

Sobreviver (e este é o termo veraz a ser utilizado) por 30 anos como veiculo de divulgação, preito e dignificação das letras significa luta e coragem para enfrentar desafios.

A ACL – Academia Campinense de Letras, há 72 anos empenhada nessa ingente tarefa somente pode deixar expressa sua alegria pelo aniversário dessa sua extraordinária vivencia e perseverança.

Jorge Alves de Lima é Presidente da Academia Campinense de Letras.

Pintado na Brasa

VIVA LINGUAGEM VIVA

José Renato Nalini

Num Brasil tão necessita do de resgate do amor às letras, é um conforto poder celebrar a perseverança de ROSANI ABOU ADAL e daqueles que aderiram à sua iniciativa de publicar LINGUAGEM VIVA.

A cultura enfrenta crescentes vicissitudes numa Nação que deixou de levar a sério a educação, que começa com a alfabetização. A escola se ateve a um padrão de adestramento, com métodos ultrapassados de transmitir informações e completa ignorância quanto ao fato de que os dados hoje estão todos disponíveis. Quem tem interesse os localiza com facilidade.

O essencial é despertar no educando a curiosidade. Para que ele próprio descubra a riqueza do imenso acervo de pensamento produzido por exemplares únicos na História da Humanidade e registrados em livros.

O segredo para a formação de gerações equilibradas, em paz consigo mesmo, perante os mistérios da efêmera existência que nos é dado experimentar, é destinar a consciência para o domínio das letras. Ler e escrever, escrever e ler.

O advento de uma Quarta Revolução Industrial, com a parafernália de tecnologias que impuseram uma ainda indecifrável mutação da História, não foi apercebida pelos educadores. E educadores somos todos nós, independentemente de abraçarmos a desprestigiada, menosprezada e esquecida carreira docente.

Um dos principais índices do verdadeiro desenvolvimento de uma Nação é o valor efetivamente conferido ao professor. Aqui, o estímulo está no discurso. A Academia, que deveria ser a indutora de uma política nacional – não apenas estatal – de revalorização do mestre, restringe-se à elaboração de teses, dissertações, teorias, propostas sofisticadas. Não enfrenta o drama de um professor na sala de aula, a enfrentar o desinteresse de uma geração que já nasceu com chip e é manipulada pelas redes sociais.

A escola tem de ser reinventada. Com urgência, porque o Brasil já perdeu o ritmo com que outras Nações superaram vicissitudes e estão na vanguarda científica, pois investiram em seres humanos no momento certo. Não se progride 'per saltum'. Esse gap nunca mais será compensado. Agora é o momento de pensar se queremos continuar a ser o colonizado fornecedor de comodities para o mundo civilizado ou vamos apostar naquilo que ainda temos, enquanto a barbárie o não destruir: o meio ambiente, a natureza, os oito mil quilômetros de orla aprazível.

Xavier

Jogar todas as fichas naquilo que a Inteligência artificial não competirá com a brasilidade criativa, bem humorada, sensual, apimentada, de um povo que precisa ser reconduzido à cultura da cordialidade e da polidez. Receber bem os turistas, porque o Brasil poderia ser o destino de todo o planeta, não fosse a insegurança, a violência, o amadorismo e a falta de infraestrutura compatível com as demandas do mundo contemporâneo.

Um instrumento como LINGUAGEM VIVA pode ser uma lamparina nesta escuridão de quem procura manter os antagonismos, a polarização entre posturas que não conseguem dialogar e só promovem uma cizânia nefasta para um país que precisa de quase tudo em termos civilizatórios.

Despertar a sensibilidade, a empatia, a compaixão, a comiseração, a compreensão, a tolerância, é muito mais importante do que enfatizar as diferenças inconciliáveis entre as concepções de mundo que não conseguem se aceitar como parcelas de uma verdade com inúmeras faces.

VIVA, portanto, LINGUAGEM VIVA! Muitos outros anos de profícua instigação ao pensamento produtor de harmonia e de convívio respeitoso e, se possível, alegre entre os seus leitores.

José Renato Nalini é Presidente da Academia Paulista de Letras, 2019-2020.

divulgação

Gabriel Kwak, Geraldo Pereira, Fernando Jorge e Djalma Allegro.

"Três fatores imprescindíveis explicam a existência, por 30 anos, do "Linguagem Viva", um jornal dedicado à Literatura: a paixão e a garra da sua editora Rosani Abou Adal, a produção literária brasileira e os leitores assíduos. São essas mesmas razões que nos dão a certeza de que o "Linguagem Viva" terá, ainda, muitos e muitos anos de vida. Parabéns Rosani, parabéns colaboradores e leitores."

André Freire é diretor do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

"Hippólyto José da Costa, jornalista brasileiro, nascido na antiga colônia de Sacramento, no Rio Grande do Sul, em 1774, e que faleceu no ano de 1823, na Inglaterra, em 1808, ele começou a publicar o *Correio Braziliense*, jornal onde falava de questões políticas e também de artes, ciências e Literatura.

Esse periódico, impresso em Londres, influiu decisivamente na proclamação da independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822. Quem quiser, portanto, colher informações sobre o ambiente cultural do nosso País naquela época, deverá consultar o *Correio Braziliense*.

Lembrei-me desse fato ao contemplar os 30 anos de existência do *Linguagem Viva*, o notável periódico de Rosani Abou Adal que é um perfeito retrato do panorama da nossa Cultura nos últimos 30 anos.

Linguagem Viva é um parente, do século XXI, do *Correio Braziliense*, de Hippólyto José da Costa. Este e Rosani Abou Adal merecem o título de heróicos paladinos da Cultura Brasileira, porque ambos nunca desistiram de divulgá-la, de defendê-la, sempre vencendo obstáculos de natureza material, com firme pensamento de que as dificuldades nasceram para serem vencidas e não para nos vencerem."

Fernando Jorge é escritor, historiador e jornalista de São Paulo.

"A luta pela sobrevivência dos órgãos de Cultura em nosso País sempre foi e continua sendo de muita provação. Acompanhei o jornal *PARATODOS*, editado na década de 50, pela esquerda brasileira, dirigido por Jorge Amado, Álvaro Moreira e Oscar Niemeyer. Mais tarde o *Jornal de Letras* dos irmãos Condé João, José e Elysio. Ajudei-os no que me foi possível. *Linguagem Viva* está completando 30 anos de existência, graças ao amor e a teimosia da sua brava diretora a poetisa Rosani. Acompanho-a no seu idealismo, na sua batalha heróica e, porque não dizer dramática, para nos proporcionar mensalmente a leitura gostosa do nosso *Linguagem Viva*. O que seria dele sem ela? O que seria de todos nós sem ambos?"

Geraldo Pereira é escritor e jornalista de São Paulo.

A **Editora Mantiqueira**
e o **Museu Casa da Xilogravura**,
de Campos do Jordão,externam
seus parabéns pelos 30 anos do
Linguagem Viva, uma empreitada heroica.

www.editoramantiqueira.com.br

"Tão mágico e grandioso quanto a poesia, foi receber o convite para comemorar os 30 anos do jornal *Linguagem Viva*!

Um veículo de comunicação que informa, forma e encanta!

Manoel de Barros, com sua peculiar sabedoria, já dizia: "Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira".

Traduz o amor e a dor, plurissignifica a linguagem, amplia os sentidos, possibilita encontros e desencontros, inquietudes, resgata a capacidade de ouvir o outro!

Paulo Veiga, J.B. Sayeg e Genésio Pereira Filho.

Não tem pressa de chegar, nem de ir embora, busca apenas a direção do que traga algum tipo de satisfação. E, enquanto não acontece, atenua o tédio, o desânimo, dá sentido à vida, à palavra.

Poesia fala coisas importantes, sem dizer nada sério, pesado. É semente que brilha em palavras não exatas, mas mutantes e subjetivas.

É pela palavra que se dialoga entre os tempos, e nos novos tempos, apesar de vivermos conectados por meio de múltiplas linguagens, estamos vivenciando momentos de solidão na multidão, falta de referências e sentimentos, ausência de diálogo, de arte, de humor, de cor, de poesia!

Resgatemos o valor da palavra, hoje tão ameaçada!

A palavra que traduz a história, a alma, o coração, a nossa identidade, a vida!

E que a vida seja poesia, no mistério das entrelinhas que revelam o sensível em palavras musicadas.

Que seja canção da alma, reveladora de nossa essência.

Que seja leve e transformadora.

E que vida e poesia se conectem.

Que a leitura desta obra vá além do transcendente."

Andréa Carla Aydar de Melo Generoso é Diretora da APROFEM-Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

"Ao acessar o endereço eletrônico, me vejo diante de sua mensagem convidando para a Solenidade Comemorativa dos 30 anos do jornal literário *Linguagem Viva*. Em meio às alegrias e turbulências rotineiras, me dou conta de que o tempo passou, como dizem, num piscar de olhos.

E imagino que, também para você, pois percebo que o trabalho à frente do LV não é obrigação ou fardo. Muito pelo contrário, é projeto de vida, é sonho, é alegria. Para chegar aonde chegou, com certeza, muitos foram os momentos de dúvidas e desafios. Manter um jornal literário por tantos anos, exige determinação, disciplina e sacrifício. Você conseguiu. Você é uma vencedora.

Não convivi com Adriano Nogueira. Mas esteja ele onde estiver, tenho certeza, está torcendo por você, aplaudindo, agradecido.

Em nome do Grêmio Haicai Ipê, receba nossas congratulações pelo seu dinamismo e admirável trabalho de divulgação da cultura, à frente do *Linguagem Viva*. Vida longa para você e para o jornal."

Teruko Oda é coordenadora e orientadora do Grêmio Haicai Ipê.

"A Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil e a Aldrava Letras e Artes parabenizam o Jornal *Linguagem Viva* pelos 30 anos de relevantes contribuições ao desenvolvimento da cultura literária brasileira. Reflexões conceituais, análises de obras, resgates de documentos, constituição de memórias, publicações de inéditos, projeções ao futuro da literatura marcaram esses trinta anos deste jornal que se tornou referência na divulgação do fazer literário nacional. Parabéns à Rosani Abou Adal que honra o legado de Adriano Nogueira, não só mantendo viva a linguagem literária, mas abrindo espaço para seu crescimento."

Andreia Donadon Leal é Presidente da ALACIB-MARIANA e membro do Conselho Editorial da Aldrava Letras e Artes.

Querida Rosani,

Como antiga leitora e correspondente com minha mãe, Lívia Paulini, não poderiam faltar palavras de incentivo e de admiração pelo desempenho fantástico destes trinta anos à frente do seu jornal "LINGUAGEM VIVA", sabendo a sua integração e benquerença absoluta para com a sociedade literária e o seu jornal.

Preenchendo o papel das informações literárias no território nacional e a divulgação dos poetas /escritores eminentes, (nem sempre conhecidas e/ou divulgadas entre nós, mas de grande importância na cultura brasileira), o seu jornal preenche um lugar de destaque nos círculos acadêmicos e sociais.

Henriqueta Lisboa numa de suas conferências dedicadas a nós, assim definiu a posição do jornal literário: "***um canal superior de comunicação***". Acredito que ela se expressou deste modo baseando-se em publicações culturais e literárias. Nós aqui em Belo Horizonte estamos seguindo fielmente as palavras do nosso membro e patrona da Academia Feminina Mineira de Letras e uma grande representante da literatura brasileira em nível internacional.

Continuaremos apoiando sempre o seu jornal como leitoras participativas.

Com um abraço carinhoso de,

Helene Maria Paulinyi e Lívia Paulini - Presidentes Eméritas da Academia Feminina Mineira de Letras

UM MARCO NO JORNALISMO CULTURAL

Sou associado da UBE/SP desde 1980 e foi nos eventos lá realizados que conheci Rosani Abou Adal. Desde que me lembro, ela já andava às voltas com a publicação de "Linguagem Viva." Agora ela nos informa que o jornal está completando trinta anos de circulação. É surpreendente que tanto tempo tenha passado mas é um fato que merece comemoração num país onde veículos de divulgação cultural costumam morrer do mal do sexto número. Nessas três décadas, imagino o quanto de esforço e dedicação foram exigidos para que o jornal estivesse sempre nas mãos dos leitores e divulgando as coisas da cultura. Mas a luta foi compensadora, o "Linguagem Viva" não apenas sobreviveu como se ampliou e melhorou, tornando-se uma das publicações do gênero mais conhecidas do país. Por tudo isso, vão daqui as minhas efusivas felicitações à Rosani e seus colaboradores, com meus votos de longa vida ao jornal e todos que o fazem. Tenho a satisfação de dizer que sou dos mais antigos colaboradores e as publicações nele feitas muito contribuíram para divulgar o meu trabalho.

ENÉAS ATHANÁZIO - Balneário Camboriú/SC
11 de setembro de 2019

TRINTA ANOS DE LINGUAGEM VIVA

A Academia Brasiliense de Letras – ABrL tem a honra de saudar o jornal *Linguagem Viva* em seus trinta anos de existência. E também se sente feliz por ter a oportunidade de compartilhar da alegria de ver esse mensário chegar às suas três décadas tão vigoroso, divulgando a cultura de forma elegante e honesta.

divulgação

Rosani, Almeida Fischer e Adriano.

Linguagem Viva, que serve à cultura por tanto tempo, demonstra que os jornais literários nem sempre têm vida efêmera. Tivemos outros exemplos, como o *Jornal de Letras*, dirigido pelos irmãos Condé, a revista *Literatura*, sob o comando de Nilto Maciel, entre alguns outros arautos da literatura, que desafiaram o tempo. Sabemos não ser fácil a luta que se enfrenta na manutenção de tais publicações, pois, via de regra, não recebem ajuda de órgãos governamentais nem patrocínio de particulares.

Mas, graças à tenacidade de Adriano Nogueira e à persistência de Rosani Abou Adal, o jornal *Linguagem Viva* vem desafiando dificuldades, vencendo batalhas e conquistando vitórias há trinta anos. Caso raro sim, mas se explica: a longevidade de um jornal literário acontece em razão do idealismo de quem o dirige. O idealista não mede sacrifícios, porquanto tem em mente a realização da missão que abraçou e luta diariamente para a consecução daquilo que pretende.

Com altos e baixos, passando por tempos bons e ruins, às vezes quase caindo, mas se erguendo sempre, *Linguagem Viva*, assim como a nossa Academia, tem lutado e vencido. Importante é o espírito de levar em frente. E é esse espírito que conduz à vitória as instituições literárias e os órgãos de divulgação cultural.

Aqui, nosso reconhecimento ao trabalho de Adriano, nossa solidariedade a Rosani, nossos parabéns a *Linguagem Viva*.

Napoleão Valadares - Titular da cadeira n.º XIV da ABrL

Trinta anos de resistência heroica

O registro dos 30 anos de circulação do LINGUAGEM VIVA é uma conquista da luz sobre as trevas, da inteligência sobre o preconceito, da liberdade sobre o obscurantismo.

Tendo acompanhado desde o começo a obstinação e a tenacidade de Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal - o primeiro retirado do nosso convívio logo no início -, o jornal passou a se confundir com a última, que o transformou no seu grande objetivo de vida.

Foram três décadas de muitas transformações, de muitos avanços e retrocessos, de perspectivas de transformações que redundaram, por enquanto, num profundo desencanto.

Vamos continuar a batalha em favor do processo civilizatório, acreditando em mudanças com o uso da palavra.

Não podemos esquecer que Churchill, em 1940, ajudou a libertar o opondo do nazismo com a determinação expressa em "sangue, suor e lágrimas". E que Lutter King, sustentado num sonho, começou a derruir a escravidão negra nos Estados Unidos.

O *Linguagem Viva* registrou, com eficiência, as alegrias e as tristezas do nosso povo nesse período. E nos informou, sobretudo, das perdas de amigos e companheiros inesquecíveis, que engrandeceram nossa vida e nossa história.

Nestas poucas palavras, não podemos deixar de aplaudir Rosani, que criou e mantém um padrão jornalístico muito bom, testemunha, na prosa e no verso, do talento das nossas e dos nossos escritores.

Linguagem Viva continua mais viva do que nunca!

Antonio Fernandes Neto é escritor e jornalista de São Paulo.

"O Jornal *Linguagem Viva* existe no território brasileiro, como uma das trincheiras das nossas liberdades democráticas & de pensamento livre. Manter uma publicação com essa periodicidade não é fácil para ninguém.

divulgação

Aroldo, Rosani e Mané do Café.

Ininterruptamente por trinta anos, abrindo espaços para os nomes consagrados & para os novos, buscando divulgar, de forma igualitária & responsável, sem propósito de bajular nenhum suposto poderoso. Isso foi & é de muita importância.

O compromisso que o Adriano Nogueira assumiu, no final da década de 80, juntamente com a Rosani Abou Adal, foi de extremo valor no campo da poesia, no conto, na literatura, para nossa busca de independência cultural. O Jornal *Linguagem Viva* é um projeto com independência!

Ele circula em Piracicaba, em São Paulo & em toda geografia brasileira. Ventilando os acontecimentos literários de norte a sul, de leste a oeste.

E quando ele surgiu no final dos 80, nós estávamos numa efervescência poética nesse território. Cruzando de lá para cá: Brasília, Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Ouro Preto... inclusive com Marcelo Miguel com um espaço muito interessante de "Bar cultural no Bexiga", tocado pelos ventos da poesia & de instigantes performances.

Foi quando eu conheci a Rosani Abou Adal. E a partir daquele momento, tanto com o Sindicato dos Jornalistas, o Sindicato dos Escritores, também com a União Brasileira dos Escritores, tínhamos encontros memoráveis. Por diversas & muitas vezes .

Nesse ir & vir, sempre senti a envergadura & o compromisso com a cena literária, através das publicações no *Linguagem Viva.* Que permaneceram vivíssimas, mesmo com o Adriano Nogueira tendo virado memória. A Rosani Abou Adal assumiu tudo & continua com essa trilha, com essa guerrilha & com todo o compromisso com o jornalismo literário.

E por isso merece todas as homenagens, vivas & revivas!"

Aroldo Pereira é escritor, poeta e curador do Festival Nacional de Poesia Psiu Poético.

Xavier

"Parabéns Rosani Abou Adal por fazer com que o jornal *Linguagem Viva* comemore, em 20 de setembro de 2019, 30 anos de resistência.

Você e o Jornal merecem nosso reconhecimento."

Costa Senna é cordelista, poeta, escritor e curador do Sarau Bodega do Brasil.

Papel Couche
fosco e brilho
Papel Kraft
Cartão
Papel Off Set

PHANDORA
PAPEIS ESPECIAIS

(11) 2341-3868 - (11) 99116-4796
phandoravarejo@gmail.com
https://www.phandorapapeis.com/

Mensagens Recebidas

"Agora, em setembro de 2019, o *Jornal Literário Linguagem Viva* comemora o *Jubileu de Pérola* de sua fundação.

A Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES – junta-se nessa celebração de alegria à equipe e em especial à editora Rosani Abou Adal nessa data tão importante, não apenas à *Linguagem Viva*, mas a todos nós que vivemos da linguagem.

À *Linguagem Viva* e à escritora Rosani Abou Adal, nossa gratidão, nosso carinho e os votos de longa vida ao Jornal."

Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES

"A Casa Amarela, espaço cultural de São Miguel Paulista, cumprimenta o jornal *Linguagem Viva* pelos 30 anos de produção e divulgação literária, em São Paulo, no Brasil e no mundo. Parabéns pelo desprendimento, Rosani!"

Casa Amarela - São Paulo

"A chegada do jornal *Linguagem Viva*, há 30 anos, trouxe o apoio e o espaço necessários à palavra.

Rosani Abou Adal, apoiada por inestimáveis colaboradores, tem sido a guerreira que enfrenta crises e adversidades com coragem ferrenha.

Incansável, ela mantém a credibilidade das páginas que publica, ainda que com ventos contrários.

Linguagem Viva é referência a todos os afeitos à literatura. Passou a ser leitura que se incorporou à trajetória de todos nós.

Agradecimento e aplauso à nossa leal representante.

Obrigada, querida autora e editora." **Flora Figueiredo -poeta, escritora, tradutora e compositora - São Paulo**

"Três décadas ! Quem diria. Parece ontem que a via na antiga sede da UBE distribuindo os primeiros exemplares. Especial satisfação por haver colaborado e também sido tema de artigos. Na presente altura dos acontecimentos, exemplo de resistência cultural. Parabéns!"

Claudio Willer - escritor, tradutor e poeta - São Paulo

"O jornal de papel ainda sobrevive graças a força do ideal dos sonhadores que, felizmente, enfrentam heroicamente os desafios do mundo virtual onde estamos vivendo.

E quando se trata de jornal de papel preocupado apenas com a linguagem espiritual poética e literária, despojado de interesses financeiros e voos políticos, estamos, então, diante de um fenômeno de consagração do pensamento e da arte.

É o que vem acontecendo, há 30 anos ininterruptos com *Linguagem Viva*, graças ao sonho de Adriano Nogueira (1928-2004) e Rosani Abou Adal que continua, até hoje, certamente ouvindo Mário Quintana: que triste os caminhos se não fora a presença distante das estrelas...

Em frente, Rosani!"

Raymundo Farias de Oliveira - escritor e poeta - São Paulo

"Que percurso rico para as letras, esse de *Linguagem Viva*.

Não é fácil transmitir o literário e o cultural pela via impressa, durante trinta anos.

Salvemos desde já a abnegada editora Rosani.

No seu barco de ideias e propostas, vem mostrando que a arte literária dignifica a vida.

É forma de valorizá-la, fundamental como o amanhecer.

Parabéns!!!"

Cyro de Mattos - escritor, jornalista e poeta - Itabuna (BA)

"Se tivesse que definir, em duas palavras, um jornal que dura 30 anos, diria: resistência e leveza. Resistir como forma de manter acesa a chama, de recomeçar com coragem cada nova edição. Resistência cujo atributo não se resume à teimosia, mas ao ato de não desistir, ainda que o caminho seja árduo. Leveza, cuja palavra - por si só, nos enleva. Feito folha caída, a persistir na existência da árvore. Leveza que torna a vida mais encharcada de ternura, frente a secura dos dias. Leveza, feito deliciosa sobremesa. É assim que resumo *Linguagem Viva*, um jornal de palavra!" **Dinovaldo Giglioli - escritor e poeta - Florianópolis (SC)**

"A vastidão do tempo que vai de hoje ao longe de trinta anos de existência de *Linguagem Viva*, agora, sob a orientação e a inteligência criadora de Rosani Abou Adal, representa os espaços onde se desenham os múltiplos significados de ordem literária e cultural; a expressão do pensamento crítico e dos sentidos; as vozes da história literária brasileira; a singularidade do maravilhamento das ideias e do espírito.

Samuel Penido, Henrique L. Alves, Rosani, Ely Vieitez Lisboa, Adriano e Caio Porfírio Carneiro na Livraria Teixeira - 1996.

Aqui ficam meu gesto de sonho e a minha palavra que modulam o sol e a alegria em participar da memória de *Linguagem Viva."*

Lina Tâmega Peixoto - escritora e poeta - Brasília

"Rosani, orgulhoso e feliz em perceber que o *Linguagem Viva* faz 30 anos com musculatura de quem vai marchar célere para os 40, 50, 100 anos. Parabéns!" **Escobar Franelas - escritor e videomaker**

"Lembro-me do poeta falando sobre sua luta... que você é uma sobrevivente...

Paulo Bomfim admirava muito você ... e eu também compartilho da mesma opinião ...

Avante menina." **Di Bonetti - jornalista e escritora -São Paulo**

"Linguagem Viva, trinta anos. Um pequeno Grande Jornal expresso em Literatura e Liberdade.

Liberdade de expressão, de autonomia.

Balzaquiano embasado em duras verdades e leveza poética. Uma pedra solta das mídias direcionadas e corrompidas do nosso Jornalismo.

Parabéns pela qualidade dos artigos, pela persistência nos momentos mais difíceis e por honrar a nossa Literatura."**Maria de Lourdes Alba - escritora e jornalista -São Paulo**

Nesta data tão significativa, afinal trata-se da comemoração dos " 30 anos de Linguagem Viva", torna-se imperativa a mensagem de reconhecimento da grande valia deste periódico para a cultura brasileira e, em especial, para os escritores deste nosso imenso País.

O projeto brotou de uma ideia repentina, durante uma conversa descontraída entre dois seres especiais, Rosani e Adriano, e por algum tempo contou com essa parceria para se desenvolver, mas com o súbito falecimento de Adriano, esteve a ponto de ser descontinuado.

Mas o senso de responsabilidade, a vontade tenaz, o idealismo de Rosani, essa mulher guerreira, fez com que fossem afastadas as incertezas, as preocupações, as dificuldades e "LV" continua firme em seu longo e vitorioso caminho.

Aproveito ainda a ocasião, para testemunhar que, também minha prima, a escritora Maria Thereza Cavalheiro, recentemente falecida, foi admiradora incondicional de "Linguagem Viva" e da jornalista e brilhante poeta Rosani Abou Adal.

Amaryllis Schloenbach - São Paulo - escritora e jornalista

APFEL
Restaurante Vegetariano
Rua Dom José de Barros, 99 - Centro
(Esq. C/ Barão de Itapetininga) - São Paulo
www.apfel.com.br Tel.: (11) 3256-7909

HOMENAGEM AO JORNAL " LINGUAGEM VIVA"

Foi na primavera de 1989, mais precisamente em setembro daquele ano, que dois escritores ávidos por difundir a cultura de nosso País, nacionalmente e ao exterior; Adriano Nogueira (1928 – 2004) e Rosani Abou Adal, fundaram o jornal literário mensal "Linguagem Viva".

De forma abnegada e persistente, os fundadores sem receberem qualquer subsídio, dos órgãos governamentais, através das Secretarias de Culturas do Município, do Estado e Federal, contando com apoio único da iniciativa privada; editaram de forma continuada, sem qualquer interrupção mensalmente, esse relevante veículo de imprensa cultural, trazendo em sua bagagem, matérias literárias, que abrangeram desde antologias poéticas, ensaios, crônicas, romances e outras , até demais formas de expressões escritas e verbais; realizando eventos culturais, dentre eles, podemos mencionar a edição especial nº.100 de dezembro de 1997, que estampou exposição iconográfica do Jornal, em evento cultural realizado na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, quando então foram promovidos debates, e apresentação artística.

As matérias culturais contidas no Jornal Linguagem Viva, com sua constituição sólida e respeitável em sua especialização, abrigou sob seu manto, a maioria dos escritores brasileiros, com humildade e desempenho edificante, alçou voo além das fronteiras nacionais do Brasil, sendo efusivamente reconhecido e certificado pelas Entidades International Writers and artistis e International Literary Magazine; como também, recebeu Diploma de Mérito Cultural da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados à literatura de nosso País.

Com sua trajetória repleta em realizações literária-cultural, em dezembro de 1999, efetivou parceria com a CEAFP – Timor – passado, presente e futuro, editando o evento juntamente com a Revista do Centro de Estudos Americanos Fernando Pessoa, em setembro de 2005. Recebeu diploma de Honra ao Mérito do Movimento Poético em São Paulo e quando completou vinte anos de circulação, o Jornal *Linguagem Viva*, recebeu Voto de Júbilo da Câmara Municipal de São Paulo e agraciado com Diploma de Mérito Cultural pelo Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais – MG.

Seria impossível relatarmos todas as benfeitorias literárias/culturais, promovidas pelo Jornal *Linguagem Viva*, para o desenvolvimento e evolução dos estudiosos e amantes das artes escritas e faladas, sobretudo aos iniciantes que sempre tiveram o apoio amplo e irrestrito do veículo de imprensa ora enaltecido e de seus idealizadores que exercem suas missões com abnegação.

Completando neste exercício, 30 (trinta) anos de existência profícua e fecunda, resta-nos desejar sua continuidade por incontáveis anos que estão porvir, e que jamais se silencie, para continuar iluminando culturalmente nossas vidas. MUITO OBRIGADO.

VIVA! PARABÉNS!
LINGUAGEM VIVA!

Roberto Scarano é membro da Academia Paulistana Maçônica de Letras.

Flores e Láureas!

3 Décadas de *Linguagem Viva*!
3 Décadas ininterruptas de ideal e perseverança.

3 Décadas de comprometimento na divulgação de escritores e poetas, penhor de nossa cultura e cidadania.

3 Décadas de atividade da periodicista, *Rosani Abou Adal*, escritora, intrépida jornalista, insígne poeta, e guerreira altamente comprometida com a cultura e o social.

Parabéns, *Linguagem Viva*!!!
Parabéns, *Rosani Abou Adal*!!!

Débora Novaes de Castro é escritora, artista plástica e Mestre em Comunicação e Semiótica – Intersemiose na Literatura e nas Artes, pela PUC-São Paulo, 2004.

Qual a razão do êxito?

Será a força do nome? A força do ideal de dois jornalistas?

O *Linguagem Viva* já nasceu forte. Ousados, Rosani Adal e Adriano Nogueira apostaram em sua determinação, coragem e desprendimento. Enfrentaram dificuldades, mas não desistiram. O foco, a Literatura. O resultado: 30 anos de edições ininterruptas.

Jornal, este, cujos artigos nos inspiram, nos enriquecem de conhecimentos e nos incentivam a ler mais.

De Rosani: envolvimento, dedicação e experiência sendo de fundamental importância para o sucesso e a permanência do Jornal.

Não podemos ficar sem nos referir ao que Rosani apresenta nos editoriais – concisos, porém ricos de conteúdo – onde ela aplaude, explana, explica ou se indigna com o que acontece no País.

Instrumento de divulgação da cultura nacional: mostra de poemas; apresentação de livros; concursos; eventos; memória, etc..

Outros pontos felizes: o ecletismos cultural; a fidelidade dos amigos.

Orgulhamo-nos de ser assinante do *Linguagem Viva*.

Parabéns pela persistência.

Alice Spíndola [Goiânia/Goiás] é membro efetivo da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais.

"O SinBiesp, parabeniza os 30 anos do Linguagem Viva.

Este periódico veio preencher um nicho que faltava para a literatura brasileira, com um conteúdo rico, com artigos preciosos de nossos poetas, escritores, intelectuais.

Dá voz aos que têm talentos, valorizando a literatura em todas vertentes, promovendo a arte da palavra escrita, vazão da nossa alma.

É com imensa satisfação que recebemos seus exemplares, sempre em exposição na nossa sede, e o divulgamos para nossos associados.

Congratulamo-nos com sua criadora, a jornalista e poeta Rosani Abou Adal, que bravamente o mantém ativo, mesmo nos momentos das crises que têm acometido nosso país.

Parabéns à Rosani, ao LV, e que nunca deixe de existir este legado da nossa literatura, estimulando cada vez mais os jovens poetas e letrados para que jamais se perca a mais alta sensibilidade da inspiração, valorizando nossa linguagem, nosso idioma e nossa história."

Vera Stefanov - Presidente do Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo

"Parabéns Rosani Abou Adal, e ao saudoso Adriano, que com amor e dedicação criaram e levaram avante o *Jornal Linguagem Viva*. Acompanho o Jornal desde sua fundação e ele é digno de elogio. Parabéns pelos Trinta Anos de existência." **Wilson de Oliveira Jasa é escritor, poeta, jornalista e Presidente da Casa do Poeta de São Paulo.**

Queijos - Frios
Conservas e antepastos
Frutas secas
Massas
Vinhos e bebidas

EMPÓRIO BUENOS FRIOS DESDE 1959

Rua Herval, 656 - Belenzinho - São Paulo - SP
(11) 2694-5410 - 2659-5932 - 97607-7638
buenosfrios.com.br

33° FESTIVAL DE ARTE CONTEPORÂNEA PSIU CINEMA

Será realizado de 4 a 12 de outubro, no Centro Cultural Hermes de Paula, Praça Dr. Chaves, n° 32, na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), entre outros espaços públicos de Montes Claros (MG).

Os poetas homenageados serão Rosani Abou Adal, Olivia Ikeda, Luciana Martins, Jairo Fará, João Diniz e Paulo Henrique Souto. O jornal *Linguagem Viva* também será homenageado na 33ª edição do Festival pelos seus 30 anos de circulação ininterrupta.

A coordenação e curadoria do 33° Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético são de João Aroldo Pereira. A arte e coordenação das instalações na Galeria Godofredo Guedes são de João Rodrigues.

O evento será promovido pelo Grupo de Literatura e Teatro Transa Poética, em parceria com a Prefeitura de Montes Claro-MG, Secretaria de Cultura, Centro Cultural Hermes de Paula, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e Fundação Cultural General Tourinho.

O Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético, realizado desde 1987 e idealizado pelo ator, poeta, compositor e agitador cultural Aroldo Pereira, é considerado o maior evento do gênero no País. Tem como objetivo celebrar a poesia, abrir espaço para os poetas ocuparem, conhecerem, discutirem, apresentarem a produção poética contemporânea para que possam se aproximar de um público amplo de estudantes, educadores, leitores e escritores.

Paulo Henrique Veloso Souto, Luciana Martins, Jairo Faria Mendes, Rosani Abou Adal, João Diniz e Olivia Ikeda

Rosani Abou Adal, editora do Linguagem Viva, é escritora, poeta, jornalista e publicitária. Autora dos livros de *Mensagens do Momento, De Corpo e Verde, Catedral do Silêncio* e *Manchetes em Versos*.

Luciana Martins é poeta maranhense, escritora, dramaturga e professora. Autora dos livros *Lapidação da Aurora, Espetáculo das sensações alheias, Lyrica 75mg* e *Impropérios.*

Olivia Ikeda - Olivia Maria de Mesquita Ikeda é poeta paraibana. Participou de vários salões do Psiu Poético. Tem trabalhos publicados em diversas as antologias poéticas.

João Diniz é arquiteto, professor universitário, poeta, escultor, fotógrafo, design e músico. Livros publicados: *Ábaco, JDarquiteturas, JD Depoimento no Circuito Atelier, Steel Life: Arquiteturas em Aço* e *Aforismos Experimentais*.

Jairo Fará - Jairo Faria Mendes é escritor, artista visual, jornalista e professor. Autor de *O Ovo do Minerim* (poesia), *Livro de Bolso* (livro-objeto), entre outras obras.

Paulo Henrique Veloso Souto é produtor, assessor de imprensa, cineasta, produtor e agitador cultural. Participou dos filmes *Cabaret Mineiro, Quilombo, Areias Escaldantes, Sonho de Valsa* e *Maré de Azar*.

Os poemas inscritos no 33º Psiu Poético ficarão expostos de 4 a 12 de outubro, na Galeria Godofredo Guedes, no Centro Cultural Hermes de Paula.

Participação dos poetas homenageados no Auditório Cândido Canela do Centro Cultural Hermes de Paula: **9 de outubro**, quarta, 19h., PSIUCINEMA CINEMA COMENTADO - Curtas de Jairo Fará – João Diniz - Carlos Alberto Prates Correia; CINEMA FALADO: Caetano Veloso. **10 de outubro,** quinta, 20h., lançamentos dos livros *Manchetes em Versos de* Rosani Abou Adal, *Impropérios* de Luciana Martins e *Desacontecimentos* de Luis Turiba. Performance poético musical: Clarinete & Poemas - Deomídio Macedo, Encontro Obrigatório - Jairo Fará & Grupo Prego de Linha, 03 ações do João Diniz: Livro Ábaco e Performance Pterodata Suíte, filme Astrolábio – Duração: 10'42". **11 de Outubro**, sexta, 15h.: POESIA E CINEMA NOS DIAS ATUAIS: HÁ ESPAÇO PARA A ARTE? com a participação dos poetas homenageados e mediação de Luis Turiba; 20h.: NOITE ESPECIAL COM OS HOMENAGEADOS: Música, Performances, Leitura de Poemas, Livros e Filmes.**12 de outubro,** sábado**,** 9h., no Terminal Rodoviário de Montes Claros, POESIA NA RODOVIÁRIA – DIA DA CRIANÇA. Interação entre poetas, crianças, músicos, palhaços, atores e viajantes. Lançamento: *Cidadezinha Biruta*, de Jairo Fará. 20h. – PSIUCINEMA: Tira-Gosto de Poeta, direção de Danielle Araújo. PERFORMANCE POÉTICO MUSICAL: Cinética – Brenda Marques Pena/Elcio Lucas; Literatura Marginal – Nego Panda.

A programação completa do 33º Festival de Arte Contemporânea Psiu Cinema está disponível em www.psiupoetico.com.br.

30 anos do LV

Rosani e Adriano, amavam
literatura
Desfrutaram de bela amizade
E trabalharam pela cultura
Deu certo a sociedade!

Nasceu um jornal literário
Pela Tribuna editado
Periódico que dá amplo espaço
Pra quem é culto e letrado

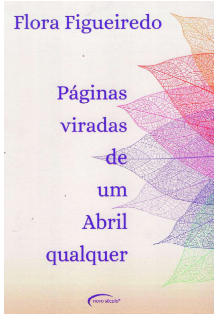
Completando três décadas
Moderniza-se e prospera
Este jornal tão querido
Que nasceu na Primavera

Vida longa ao Linguagem Viva
A poesia não pode morrer
No coração dos que a amam
E fazem dela o seu viver

Ivana Maria França de Negri é membro do Centro Literário de Piracicaba, do Grupo Oficina Literária de Piracicaba e da Academia Piracicabana de Letras.

TV ArtMult Cultural
9 anos com você
Filmagens, edições de vídeo, clips e produção de dvds poéticos e musicais.
nicanorjacintos@yahoo.com.br - (11) 99949-9652
http://tvartmultcultural.com.br/

LIVROS



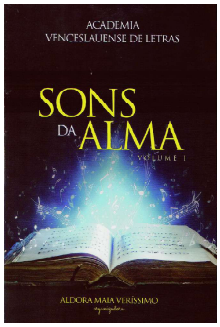
Páginas viradas de um Abril qualquer, poemas de Flora Figueiredo, Editora Novo Século, Barueri, São Paulo, 144 páginas. R$ 39,90.

ISBN: 978-85-428-1321-0.

A autora é poetisa, escritora, cronista, tradutora, compositora e correspondente do Centre International d'Études Poétiques, na Bélgica.

Segundo Ignácio de Loyola Brandão, no prefácio da obra, "O bom poeta escreve pouco, um mínimo, sobre muito. Uma poeta como você, Flora, sabe a medida exata, e não há magia nisto, e sim iluminação."

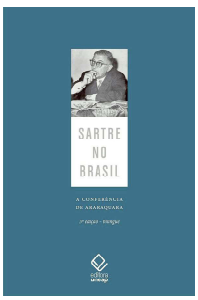
Editora Novo Século:
atendimento@novoseculo.com.br - www.gruponovoseculo.com.br



Sons da Alma, coletânea da Academia Venceslauense de Letras, contos, poemas e ensaios, organizada por Aldora Maia Veríssimo, 264 páginas, Presidente Venceslau (SP). ISBN: 978-85-66475-01-2.

A obra reúne textos dos acadêmicos Ada Roque, Alberto Pimenta de Oliveira, Aldir Guedes Soriano, Aldora Maia Veríssimo, Altino Correia, Amarildo Cabral, Anita Neves, Aparecido Melo, Ari Florentino da Silva, Arlinda Garcia de Oliveira Marques, Benedito de Godoy Moroni, Edgar Franco Rodrigues da Motta, Edmar Cunha de Castro, Hélia Jorge Assad, Inocêncio Erbella, José Carlos Daltozo, José Milton Gonçalves, José Roberto Dantas Oliva, Klaison Simeoni, Luciano Esposto, Maria Ângela D'Incao, Maria Antonia Soares, Paulo Francis Jr., Raymundo Farias de Oliveira, Salvador Lopes Júnior, Sonia Maria Vanalli Marques, Tácito Cortes de Carvalho e Silva, Telma da Costa e Zelmo Denari.

Academia Venceslauense de Letras: Av. Carlos Platzeck, 597 - Presidente Venceslau - SP -19400-000



Sartre no Brasil: a conferência de Araraquara, de Jean-Paul Sartre, tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes, Editora Unesp, 129 páginas, São Paulo. R$ 36,00. ISBN: 978-85-393-0780-7.

Jean-Paul Sartre (1905-1980) foi filósofo, escritor e crítico. Conhecido como representante do existencialismo, foi autor de *A náusea, O ser e o nada*, dentre outras obras.

O livro, em edição comemorativa, abriga a conferência proferida em Araraquara sobre a conciliação entre existencialismo e marxismo, quando esteve no Brasil, ao lado de Simone de Beauvoir, em 1960.

Editora Unesp: http://editoraunesp.com.br

Roberto Scarano
Advogado
OAB - SP 47239
Trabalhista - Cível - Família
R. Major Basílio, 441 - Cjs. 10 e 11 - Mooca - São Paulo
Tel.: (11) 2601-2200 - scaranor@terra.com.br

Manchetes em versos, poemas de Rosani Abou Adal, Linguagem Viva, 116 páginas ilustradas. R$ 25,00.

A capa e o projeto gráfico são de Xavier - Xavi (Sebastião Xavier de Lima). Prefácio de Raquel Naveira.

A autora é escritora, poeta, jornalista, publicitária e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo. Membro da Academia de Letras de Campos do Jordão. Tem poemas traduzidos para o francês, inglês, espanhol, italiano, grego e húngaro. www.poetarosani.com.br

A obra reúne poemetos, de duas a cinco linhas, tão sintéticos como as manchetes dos jornais e revistas, que enfatizam a devastação do homem, animais e do Planeta, a solidão, a fome, o amor, o desamor, o social, político, econômico, a vida, esperança, o sexo e as carências dos seres, o abandono de idosos, crianças e homens, a ecologia, entre outros temas atuais.

Linguagem Viva: linguagemviva@linguagemviva.com.br
Sebo Brandão: sebobrandaosp@gmail.com

Lendas e Fábulas do Brasil, de Ruth Guimarães, Editora Letra Selvagem, Taubaté (SP), 216 páginas. R$40,00.

Ruth Guimarães Botelho (1920 - 2014) foi poeta, cronista, romancista, contista e tradutora. Estreou na literatura com o romance *Água Funda,* em 1946. Especialista em grego e latim pela USP. Colaborou na imprensa paulista,carioca e gaúcha. Publicou pesquisas sobre o folclore de São Paulo, destacando-se a obra *Os Filhos do Medo, sobre o diabo e outros duendes na cultura popular*. Publicou o *Dicionário de Mitologia Grega*. Autora da peça *Romaria,* levada ao teatro pelo diretor Miroel Silveira, com trilha sonora de Renato Teixeira.

A obra reúne trinta contos criados pelo imaginário popular e recriados pelo talento narrativo de Ruth Guimarães, que, além disso, traz ao conhecimento do leitor as variantes das estórias em diversos países, o que torna a obra de leitura agradável e proveitosa.

Letra Selvagem: http://www.livrariaselvagem.com.br/

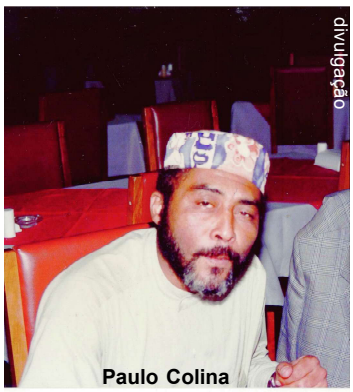
Débora Novaes de Castro

Poemas: *GOTAS DE SOL - SONHO AZUL - MOMENTOS - CATAVENTO - SINFONIA DO INFINITO – COLETÂNEA PRIMAVERA - AMARELINHA - MARES AFORA...*

Poemas Devocionais: *UM VASO NOVO...*
Trovas: *DAS ÁGUAS DO MEU TELHADO*
Haicais: *SOPRAR DAS AREIAS - ALJÒFARES - SEMENTES - CHÃO DE PITANGAS -100 HAICAIS BRASILEIROS*

Antologias:
Poemas: *II Antologia - 2008 - CANTO DO POETA*
Trovas: *II Antologia - 2008 - ESPIRAL DE TROVAS*
Haicais: *II Antologia - 2008 - HAICAIS AO SOL*

Opções de compra: 1. www.deboranovaesdecastro.com.br, LIVROS. **2.** E-mail: **debora_nc@uol.com.br** **3.** Correio: **Rua Ática, 119 - ap. 122 - Jd. Brasil - São Paulo - SP - Cep 04634-040.**



Paulo Colina

Projeto Literatura à flor da pele: Paulo Colina - planos de voo será realizado no dia 25 de outubro, às 19 horas, no Tapera Taperá, na Av. São Luís, 187 - 2º andar, loja 29, em São Paulo. Paulo Eduardo de Oliveira nasceu em Colina (SP), no dia 9 de março de 1950 e faleceu em 8 de outubro de 1999, em São Paulo, aos 49 anos. Escritor, poeta, tradutor, ator, cantor e colaborador do *Linguagem Viva*. É autor de *Todo Fogo da Luta*, *A Noite não Pede Licença,* entre outros livros. A concepção e organização do evento são de Oswaldo de Camargo, Neide Almeida (Fio. de.Contas Produções) e Flavio Carrança (Cojira). Será realizado pela Fio de Contas Produções, Corjira, MoriZines e Tapera Taperá, com o apoio de Menelick 2o Ato, Fundação Tide Setubal e do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. O evento contará com as participações de Oswaldo de Camargo que falará sobre a obra e o percurso do autor de *Fogo Cruzado*; de Oswaldo de Camargo Filho que apresentará um clip com algumas composições de Paulo Colina interpretadas pelo poeta; de Rosani Abou Adal que falará sobre a presença do autor no LV. Será apresentado um sarau com leituras de textos de Paulo Colina.

Rosani Abou Adal lança novo livro, de poemetos, *Manchete em Versos*, pela Linguagem Viva, no dia 20 de setembro, das 19 às 22 horas, durante as comemorações dos 30 anos do jornal *Linguagem Viva*, no Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 - sobreloja, em São Paulo.

Silas Corrêa Leite lançou o romance social *O Lixeiro e o Presidente,* pelas Sendas Edições.

Carlos Nejar lançou o romance *Os degraus do arco-íris*, pela Editora Cepe.

Notícias

Linguagem Viva promove evento comemorativo dos 30 anos, em Piracicaba, com apoio do Centro Literário de Piracicaba, Grupo Oficina Literária de Piracicaba, Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Beatriz Algodoal, no dia 28 de setembro, sábado, às 15 horas, no Instituto Beatriz Algodoal, Rua São José, 446. Será prestada homenagem a Adriano Nogueira, falecido em 2004, um dos fundadores do jornal. A programação abrigará o Sarau da Primavera que será aberto aos presentes.

Claudio Willer lançou a terceira edição da narrativa em prosa *Volta,* publicada originalmente em 1996. claudiowiller.wordpress.com

O Psiu Poético promove o Sarau Pré Psiu Poético, no Centro Cultural Patuscada Livraria & Café, no dia 21 de setembro, sábado, a partir das 20 horas, na Rua Luis Murat, 40, em São Paulo. O evento será uma prévia da 33ª edição do Psiu Poético - Festival de Arte Contemporânea que será realizado de 4 a 12 de outubro, em Montes Claros (MG). Aroldo Pereira, curador do Psiu Poético, autografa os livros *Pedaladas Poéticas e parangolivro;* Rosani Abou Adal, *Manchetes em Versos*; Karla Celene, *Kalimera*; Téo Azevedo, *A Folia de Reis no Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e do Mucuri*; Marli Fróes, *Carnaverbo*; Jairo Fará, *Cidadezinha Biruta*; Brenda Marques Penna, *Tsunamica*; Sidnéia Simões, *Desarmadilha*; Luiz Turiba, *Desacontecimentos*; Sady Bianchi, *Tráficos Utópicos;* Luiz Zanotti, *Urucuiaróxima Parada*; Vera Godoy, *Encontro em Conto*; Vanderley Mendonça, *Iluminuras; Djami Sezostre, Óbvio Oblongo*; Noélia Ribeiro, *Escalafobética* e *BIP*. Mavot, Carlos Benites, Mané do Café, os músicos Nego Blues & Márcio Caldeira e a poeta de Montes Claros Tânia Fraga farão intervenções poéticas.

Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes, filósofo e cientista político, faleceu no dia 26 de agosto de 2019. Mestre e Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo, era professor titular da Universidade Estadual de Campinas. Publicou, pela Editora UNESP, *O peso do Estado na pátria do mercado* e *Estado* e *Educação superior nos Estados Unidos.*

O Sarau do Jornal Centro em Foco, coordenado por Carlos Moura, prestará homenagem ao jornal, no dia 27 de setembro, sexta, das 19 às 22 horas, no restaurante Cama & Café São Paulo, Rua Roberto Simonsen, 79, em São Paulo. Os colaboradores do jornal poderão declamar seus poemas. saraudojornaldocentro@gmail.com

Os Sertões, de Euclides da Cunha, quinta edição comentada e organizada por Leopoldo M. Bernucci, foi lançada pelas Editoras SESI-SP e Ateliê Editorial.

As Edições Sesc São Paulo lançaram *Memória da amnésia: políticas do esquecimento,* de Giselle Beiguelman. A obra reúne ensaios textuais e visuais sobre as estéticas e as políticas de preservação da memória – e as ações sistemáticas que as transformam, também, em políticas do esquecimento.

Djamila Ribeiro foi agraciada na categoria Filosofia com o prêmio Prince Claus que é promovido pelo governo holandês. Djamila é escritora, filósofa, feminista e mestra em Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo. Autora de *O que é lugar de fala?* e *Quem tem medo do feminismo negro?*

Ana Isabel Gomes Fusaro, contabilista, pintora e escritora, faleceu no dia 12 de setembro, em São Paulo. Filiada à União Brasileira de Escritores. Foi agraciada pela *Revista da Cidade* com as medalhas de Honra ao Mérito, com Diploma de Dama Comendadora da Ordem dos Cavalheiros da Cruz de Cristo. Autora de *Poematerapia, Retalhos de uma vida* e *Chuvas de verão.* Participou das antologias *Reflexos de uma época* e *Uma odisséia*.

Fernanda Young, escritora, atriz, jornalista, apresentadora e roteirista, faleceu em Paraisópolis (MG) no dia 25 de agosto. Nasceu em Niterói no dia 1 de maio de 1970. Autora das séries *Os normais*, *Minha nada mole vida* e *Os aspones* e *Shippados* e de *Vergonha dos pés* e de *Pos-F: Para Além do masculino e feminino*, entre outros livros.

Rosani Abou Adal autografará seu novo livro de poemas *Manchetes em Versos,* no dia 17 de outubro, quinta, das 16 às 20 horas, no empório Buenos Frios, na Rua Herval, 656, em São Paulo.

Girândola, colaboração da coluna de Amaryllis Schloenbach para o site Falando de Trovas, presta homenagem póstuma à saudosa Maria Thereza Cavalheiro, em www.falandodetrova.com.br/homenagemmariathereza

Jorge Cláudio Ribeiro foi agraciado com o Prêmio Aluízio Azevedo, em 2º lugar, categoria romance, com *O assassinato do jornalista suicida*, do Concurso Internacional de Literatura 2019 da União Brasileira de Escritores - RJ. A entrega da láruea será no dia 30 de outubro, às 14 horas, na Academia Brasileira de Letras, Av. Presidente Wilson, 203, no Rio de Janeiro.

María Baranda, escritora mexicana, foi agraciada com o Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil 2019 da Fundação SM. A autora de *Frida Kahlo (una historia posible)* e *La Enorme Nada* receberá a láurea no dia 3 de dezembro, durante a Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Cyro de Mattos foi homenageado pela Escola Arco-Íris, de Itabuna, no dia 9 de setembro, com encenação teatral de seus poemas, retirados do livro *O Circo no Quintal*, Editora Via Litterarum, com ilustrações de Ângelo Roberto.

Sebo Brandão São Paulo

Novo Endereço para melhor atendê-lo:

Rua Conde do Pinhal, 92 - ao lado do Fórum João Mendes

Tels.: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - sebobrandaosp@gmail.com - Face: Sebo Brandão São Paulo - https://www.estantevirtual.com.br/brandaojr